

Fatores de Risco para Transtornos do Comportamento Alimentar em Adolescentes Estudantes de Ballet Clássico de Porto Alegre, RS

Luiza Oldenburg^{1, 2}; Rafaela da Silveira Corrêa^{1, 2}; Jéssica Lorenzi Elkfury^{1, 2}; Júlia Dubois Moreira^{1, 2}; Ingrid Schweigert Perry^{1, 2}

Curso de Nutrição UFRGS¹; CESAN- Centro de Estudos em Alimentação e Nutrição HCPA/UFRGS²

INTRODUÇÃO

Os Transtornos do Comportamento Alimentar (TCAs) são compreendidos como síndrome que tem por característica a relação anormal entre o indivíduo e sua alimentação. Por estarem associados a graus significativos de morbidade e mortalidade, merecem cada vez mais a atenção dos profissionais da área da saúde. Os TCAs têm seu surgimento associado à adolescência, fase que compreende alterações tanto psicológicas quanto físicas, o que torna necessária a readaptação ao novo peso e forma do corpo, ou seja, a nova imagem corporal. A insatisfação com a imagem corporal está estreitamente ligada a quadros patológicos de TCAs, como Anorexia Nervosa (AN) e Bulimia Nervosa (BN) e tem como fator importante para o seu desenvolvimento o culto à magreza, fazendo com que mulheres distanciem ainda mais o corpo real daquele idealizado. Além do culto à magreza, há a genética, os traços de personalidade e a baixa autoestima e o ambiente em que o indivíduo está inserido, que são fortes influentes para causa de TCAs. O Ballet Clássico por ser uma dança com características como a busca pela perfeição, leveza dos movimentos, flexibilidade, equilíbrio e domínio do corpo, ainda aliado à imagem longilínea da bailarina, parece estar relacionado ao desenvolvimento de comportamentos considerados precursores de TCAs e ainda risco aumentado de desenvolvimento de TCAs. Considerando estas vinculações, descritas em diferentes países e, tendo em vista também, os prejuízos físicos e psicológicos que a doença acarreta, investigar fatores de risco em estudantes de Ballet Clássico de Porto Alegre poderá contribuir para o planejamento de medidas de prevenção e intervenção.

OBJETIVOS

Investigar a prevalência de comportamentos alimentares anormais, distorção da imagem corporal e fatores de risco para desenvolvimento de transtornos do comportamento alimentar em adolescentes do sexo feminino estudantes de ballet clássico na cidade de Porto Alegre, RS.

Tabela 1 – BSQ segundo características de alunas de ballet

Características	Classificação BSQ										p-valor*	
	Total		Ausência de insatisfação		Baixa insatisfação		Moderada insatisfação		Alta insatisfação			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Idade												
10-12 anos	21	100	21	100	0	0	0	0	0	0	0	
13-15 anos	27	100	14	51,8	6	22,2	6	22,2	1	3,7	0,007	
16-18 anos	5	100	1	20,0	1	20,0	3	60,0	0	0		
Total	53	100	36	67,9	7	13,2	9	17,0	1	1,8		
Satisfação com o peso												
Sim	34	100	31	91,1	1	2,9	2	5,8	0	0	<0,001	
Não	19	100	5	26,3	6	31,5	7	36,8	1	5,2		
Total	53	100	36	67,9	7	13,2	9	16,9	1	1,8		
Dieta												
Sim	17	100	4	23,5	4	23,5	8	47,0	1	5,88	<0,001	
Não	36	100	32	88,8	3	8,3	1	2,7	0	0		
Total	53	100	36	67,9	7	13,2	9	17,0	1	1,8		
Classificação %GC												
%GC até 25	27	100	21	77,7	1	3,7	5	18,5	0	0		
%GC de 26 a 35	23	100	14	60,8	5	21,7	4	17,4	0	0	<0,001	
%GC > 35	1	100	0	0	0	0	0	0	1	100		
Total	51	100	35	67,9	6	13,2	9	17,0	1	1,8		
IMC												
Baixo Peso	2	100	2	100	0	0	0	0	0	0		
Eutrófico	50	100	33	66,0	7	14,0	9	18,0	1	2	0,959	
Sobrepeso	1	100	1	100	0	0	0	0	0	0		
Total	53	100	36	67,9	7	13,2	9	17,0	1	1,8		

*Teste χ^2

BSQ: Body Shape Questionnaire EAT: Eating Attitudes Test GC: Gordura Corporal

Tabela 3 – EAT segundo características de alunas de ballet

Características	Classificação EAT						p-valor*
	Total		EAT <20		EAT ≥21		
	N	%	N	%	N	%	
Idade							
10-12 anos	21	100	20	95,2	1	4,7	
13-15 anos	27	100	23	76,1	4	14,8	0,105
16-18 anos	5	100	3	60,0	2	40,0	
Total	53	100	46	86,7	7	13,2	
Satisfação com o peso							
Sim	34	100	32	94,1	2	5,88	0,049
Não	19	100	14	73,6	5	26,3	
Total	53	100	46	86,7	7	13,2	
Dieta							
Sim	17	100	10	58,8	7	41,1	<0,001
Não	36	100	36	100	0	0	
Total	53	100	46	86,7	7	13,2	
Classificação %GC							
%GC até 25	27	100	22	81,4	5	18,5	0,556
%GC de 26 a 35	23	100	21	91,2	2	8,7	
%GC > 35	1	100	1	100	0	0	
Total	51	100	44	86,7	7	13,2	
IMC							
Baixo Peso	2	100	2	100	0	0	
Eutrófico	50	100	43	86,0	7	14,0	0,785
Sobrepeso	1	100	1	100	0	0	
Total	53	100	46	86,7	7	13,2	

*Teste χ^2

IMC: Índice de Massa Corporal

MÉTODOS

O estudo, transversal de caráter descritivo, envolveu 53 adolescentes do sexo feminino, com idade entre 12 e 17 anos, estudantes de Ballet Clássico de 6 escolas de dança de Porto Alegre, RS. A coleta foi realizada na própria escola, e a participação das alunas ocorreu mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por um responsável. Aplicou-se os questionários *Eating Attitudes Test* (EAT 26), em que escores totais ≥ 21 pontos denotam presença de risco para o desenvolvimento de TCAs, o *Body Shape Questionnaire* (BSQ), cuja pontuação ≤ 80 , entre 81 e 110, de 111 a 140 e > 140 , representam respectivamente ausência, leve, moderada e grave insatisfação com a imagem corporal, e um questionário próprio da pesquisa com questões sobre a alimentação, percepção corporal e ballet. Utilizou-se para a análise dos dados o programa SPSS 11.0 – *Statistical Package for the Social Sciences*.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Foram avaliadas 53 adolescentes, com idade média de 13,28 anos (DP=1,64), estudantes de Ballet Clássico. De acordo com o EAT 13,2% das bailarinas apresentaram comportamento de risco para TCAs e 9,8% valores limítrofes para o teste. Quanto à imagem corporal, estimada pelo BSQ, 32,11% das bailarinas manifestaram algum grau de insatisfação. A imagem corporal está associada com a idade, além de ter estar associada à realização de dietas e insatisfação com o peso (Tabela 1).

Como mostrado na Tabela 2, há associação entre a imagem corporal e o comportamento alimentar. Entre as 24,5% das bailarinas que afirmaram que se sentiam mal com o seu peso quando estavam no ballet, todas apresentaram BSQ positivo para a insatisfação com a imagem corporal, e pontuação positiva ou limítrofe para o EAT.

Tabela 2 – Relação entre os escores do EAT-26 e BSQ das alunas de ballet

EAT	BSQ						p-valor*
	Total		Ausência/Baixa insatisfação		Moderada/alta insatisfação		
	N	%	N	%	N	%	
Até 20 pontos	46	100	42	91,3	4	8,7	<0,001
21 ou mais	7	100	1	14,2	6	85,7	
Total	53	100	43	81,13	10	18,8	

*Teste χ^2

Quando analisado o EAT conforme as características das bailarinas, houve associação entre a satisfação com o peso e a realização de dietas com a pontuação no teste (tabela 3).

A frequência para comportamentos alimentares de risco e a insatisfação com a imagem corporal é expressiva entre as bailarinas. Os dados referentes a fatores de riscos próprios da escola e da vivência da dança clássica sugerem que este seja um ambiente fértil para o surgimento de TCAs.



REFERÊNCIAS:

- Schmidt E.; Mata G. F. Anorexia nervosa: uma revisão. *Fractal, Rev. Psicol.*, Rio de Janeiro, 2008;20(2):387-400.
- Pinzon V.; Nogueira F.C.. Epidemiologia, curso e evolução dos transtornos alimentares. *Rev. Psiq. Clin.* 2004;31(4):158-160.
- Toro J., Guerrero M., Sentis J., Castro J., Puértolas C. Eating Disorders in Ballet Dancing Students: Problems and Risk Factors. *Eur. Eat. Disord. Rev.* 2009; 17:40-49.
- Ribeiro L.G., Veiga G.V. Risk Behaviors for Eating Disorders in Brazilian Dancers. *Int J Sports Med.* 2010; 31(4):283-8.
- Neumärker K.J., Bettel N., Bettel O., Dudeck U., Neumärker U. The Eating Attitudes Test: comparative analysis of female and male students at the Public Ballet School of Berlin. *Eur Child Adolesc Psychiatry.* 1998;7(1):19-23